Gabriel Alesiunas Raimundo

Guilherme Sucigan Felippe

Testes funcionais

**O que é teste funcional:**

O teste funcional garante a qualidade do software de acordo com sua funcionalidade e requisitos de ferramenta. Geralmente, esse tipo de teste se concentra na capacidade de processamento do produto. Para avaliar isso, é realizada uma simulação do uso do software.

Esse tipo de teste é baseado nos requisitos do usuário, casos de uso, modelos, documentação do sistema e experiência do usuário. Portanto, os testes devem conter informações detalhadas sobre o que cada comando deve produzir. Portanto, vários testes são usados ​​para avaliar se todas as funções da ferramenta funcionam como deveriam.

**Teste de unidade:**

Cada funcionalidade do software é testada individualmente. Assim, identificar erros é mais fácil e objetivo.

O teste de unidade garante que todas as funções do software, sem exceção, sejam testadas pelo menos uma vez.

**Teste de componentes:**

O teste de componentes é usado para analisar e avaliar os componentes do software. Essa avaliação é feita separadamente. E, em conjunto com esse teste, existe o teste de integração, que testa a integração dos componentes e suas funções.

A avaliação de integração é separada em duas vertentes, sendo elas não incremental e incremental.

O não incremental testa todos os módulos de forma combinada, ou seja, todos juntos. Isso pode dificultar encontrar a localização exata do erro.

Já o incremental testa o software em partes separadas, o que garante uma maior precisão na localização dos bugs.

**Teste de sistemas:**

Um dos últimos testes a serem realizados é o de sistema. Isso porque o sistema precisa estar finalizado para ser avaliado.

Nesta situação, é analisado todo o software, atestando se os elementos do sistema foram desenvolvidos conforme as especificações.

**Teste de validação**

Esse é o teste que permite uma visão geral de todo o software. É aqui que o desenvolvedor e o testador saberão se todos os requisitos irão responder de forma esperada. Ou seja, é onde toda a ferramenta é colocada em teste.

**O que é testes não funcionais:**

Os testes não funcionais, além de validarem a funcionalidade do software, também são usados para testar se a aplicação é confiável e fácil de usar.

Neste tipo de teste, coloca-se em análise os fluxos e a performance do software durante a navegação do usuário, com o intuito de identificar erros e possíveis ameaças que podem colocar a disponibilidade da ferramenta em risco.

Existem diferentes tipos de testes funcionais, como o de carga, de capacidade e de stress. Nos tópicos abaixo vamos falar com mais detalhes de cada um deles.

**Teste de carga:**

Este tipo de teste ajuda o time de desenvolvimento a ter insights de como melhorar algumas performances do software, como por exemplo o tempo de respostas de cada fluxo de uma aplicação, onde o maior número de erros está concentrado e se o número de usuários interfere na performance.

Ou seja, de modo resumido, o teste de carga captura e analisa as principais métricas de um software quando submetido a diferentes cargas de usuários.

**Teste de capacidade:**

O próprio nome deste teste já entrega sua função. Ele identifica o limite do software. Ou seja, com esse teste é possível saber a quantidade de usuários e operações que a ferramenta suporta sem perder qualidade e funcionalidade.

**Teste de stress:**

O teste de stress serve para colocar o software em uma carga excessiva de usuários e operações. Ele verifica a performance da ferramenta quando esta é submetida a cargas acima do limite estipulado.

Texto

Descrição gerada automaticamente com confiança médiaTexto

Descrição gerada automaticamenteTexto

Descrição gerada automaticamenteO objetivo é identificar quais os erros podem acontecer caso essa situação ocorra de fato. Assim, é possível ver quais componentes apresentam mais falhas.